

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

1 - O Reino Unido e a União Europeia iniciaram, na segunda-feira, dia 1 de julho, uma nova ronda de negociações – a quinta ronda - sobre a sua relação futura, afirmando uma vontade comum de concluir um acordo até ao fim do ano.

2 – No início da Presidência alemã do Conselho da União Europeia, que ocorreu a 1 de julho, Angela Merkel, fez declarações no sentido de que *a União Europeia deve e deveria preparar-se para o caso de não ser concluído um acordo nas negociações em curso com o Reino Unido sobre a relação comercial após o 'Brexit*.

3 - As quatro rondas de negociações já realizadas não permitiram progressos significativos, persistindo divergências em relação ao acesso equilibrado a ambos os mercados, à governação da futura parceria, à proteção dos direitos fundamentais e ao setor das pescas.

4 - O Reino Unido, que saiu da União Europeia a 31 de janeiro, continua a aplicar as regras europeias até ao final do chamado período de transição, que termina a 31 de dezembro. Ou seja, durante o período transitório não haverá reintrodução de procedimentos aduaneiros e de controlos transfronteiriços nas trocas comerciais entre a União Europeia e o Reino Unido, uma vez que irão continuar a prevalecer as atuais regras do Mercado Único e da União Aduaneira.

A conclusão deste período terá implicações para todos, quer tenha sido ou não concluído um acordo entre a União Europeia e o Reino Unido relativo às futuras relações.

5 - Se não houver acordo até 31 de dezembro, as relações comerciais entre a União Europeia e Londres serão determinadas pelas regras da Organização Mundial do Comércio, com taxas alfandegárias elevadas e controlos alfandegários reforçados.

6 - Se o Reino Unido não quer uma regulamentação comparável à da Europa em matéria de

ambiente, mercado de trabalho e normas sociais, as relações ficarão, obviamente enfraquecidas e comprometidas.

7 – Tudo o que decorre do Brexit tem de ser considerado como estrutural na envolvente da economia portuguesa pelo impacto na União Europeia e pelas relações fortes e diretas que Portugal tem com o Reino Unido.

O Reino Unido é o nosso quarto maior cliente na exportação de bens, está entre o primeiro e o segundo lugar nas exportações de serviços.

É, pois, fundamental que o Governo se prepare para os diferentes cenários que podem advir das negociações entre a UE e o RU, de modo a evitar disrupções e minimizar perturbações nas relações comerciais.

8 – Além da situação económica preocupante existe a, ainda mais preocupante, situação das pessoas, isto é, dos portugueses residentes no Reino Unido.

9 - O PSD, na Comissão de Assuntos Europeus, sempre mostrou o maior interesse e preocupação em acompanhar esta situação. Relembramos, pois, e mais uma vez, que no Reino Unido vive, actualmente, uma comunidade de cerca de 400 mil portugueses. A situação de grande incerteza que se vive no Reino Unido é, pois, decorrente da grande hesitação e falta de clareza das negociações em curso.

Deste modo,

Atendendo ao exposto, e tendo em conta o estipulado no artigo 156.º, alínea d) da Constituição da República Portuguesa, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, resposta à seguinte pergunta:

Tendo em consideração o impasse duradouro e *quase* permanente verificado nas negociações acima referidas, e nas consequências relevantes e pertinentes que as mesmas provocarão quer na vida dos portugueses residentes no Reino Unido quer no que diz respeito às relações comerciais entre Portugal e o Reino Unido, que posição e medidas, prevê o Governo adotar neste complexo contexto?

Palácio de São Bento, 2 de julho de 2020

Deputado(a)s

ISABEL MEIRELES(PSD)

CLARA MARQUES MENDES(PSD)

PAULO MONIZ(PSD)

DUARTE MARQUES(PSD)

ANA MIGUEL DOS SANTOS(PSD)

CARLOS ALBERTO GONÇALVES(PSD)

Deputado(a)s

SÉRGIO MARQUES(PSD)

LUÍS LEITE RAMOS(PSD)

ANTÓNIO CUNHA(PSD)

ANTÓNIO LIMA COSTA(PSD)

ANTÓNIO MALÓ DE ABREU(PSD)

ANDRÉ COELHO LIMA(PSD)

CATARINA ROCHA FERREIRA(PSD)

MARIA GABRIELA FONSECA(PSD)

PAULO NEVES(PSD)